Decreto do governo Rollemberg que centraliza perícias médicas é prejudicial aos servidores do GDF

No dia 22/06/2015, o governador Rodrigo Rollemberg publicou no Diário Oficial Decreto extinguindo a COSAÚDE, unificando o Serviço de Saúde Ocupacional e Preventivo dos servidores do GDF.

Antes, as perícias médicas atendiam três segmentos de servidores do GDF: Saúde, Educação e Gestão Administrativa e Desburocratização. As perícias tinham como missão trabalhar de forma preventiva a saúde dos servidores, reduzindo assim os atestados médicos, espalhados em vários locais pelo DF, facilitando o acesso aos diversos programas oferecidos.

Com o decreto do governador a centralização acaba com os núcleos de atendimento, transferindo tudo para um único local que não tem estacionamento, não tem estação do metrô perto, causando grande dificuldade de locomoção para os servidores, além de outros prejuízos quanto ao atendimento. A estrutura do local é muito ruim e certamente será mais um transtorno durante o atendimento, em ambiente desconfortável e tumultuado que, a depender do caso, agravará ainda mais a situação do servidor.

Mais uma vez, Rollemberg elege os servidores do GDF para aplicar sua política de desrespeito a direitos e conquistas e ao bem estar social das categorias. Estruturas serão desativadas, onde sempre tiveram bom atendimento, comodidade e funcionalidade, atendendo aos requisitos essenciais a que se destinam.

Um dos principais núcleos de atendimento, o GASS-Taguatinga, de fácil acesso e que atende a mais de 60% dos servidores do GDF nas diversas cidades aos arredores de Taguatinga, será desativado e nesse núcleo importantes serviços são prestados em diversas áreas médicas, odontológicas e psicológicas, inclusive com visitas sociais no domicílio ou local de trabalho. Será a perda de uma grande referência para os servidores nos inúmeros tratamentos oferecidos no local.

Ignorar todas essas circunstâncias, lançar mão de um decreto que traz prejuízo, desvalorização dos servidores e comprometimento nos serviços prestados é uma total falta de visão do atual governo, além de desconhecimento da realidade dos servidores do GDF.

A direção do SAE-DF repudia mais esse programa do governador Rollemberg e estará nas ruas lutando contra essa política de desmonte do serviço público que traz muitos danos não só aos servidores, mas a toda a população do DF.

PARECER DA DIREÇÃO DO SINDICATO

A direção do Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Públicas no Distrito Federal elaborou um parecer e lamenta a centralização do atendimento aos servidores, uma vez que comprometerá significativamente os trabalhos e atendimentos realizados, afirmando no parecer que: “ Os servidores públicos do Distrito Federal têm o direito de serem tratados de forma digna e respeitosa, principalmente quando submetidos à perícia, e não serem tratados de forma genérica como simuladores de doenças. A humanização deve estar presente em todas as áreas e programas, acompanhando o servidor ao longo de toda a sua vida profissional. Todas as fases da perícia oficial coloca em prática um conjunto de ações e políticas de promoção à saúde, com o objetivo de controlar e garantir a qualidade técnica e ética no atendimento aos servidores, de acordo com os protocolos médico-odontológicos e legislações pertinentes e vigentes.